

Boletim

MOVA-Brasil



Boletim Informativo nº 2, ano 1, julho de 2011

Um Brasil que o Brasil ainda desconhece



Dramatização da lenda do Peixe-Boi - Núcleo Anaju (Polo AM)

É com grande alegria e satisfação que o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA-Brasil) lança o segundo Boletim Informativo deste ano. Esta é uma forma de sistematizar as principais atividades dos nove Polos e de fortalecer o diálogo entre os atores que constituem este Projeto de abrangência nacional, numa atuação em forma de rede, na qual todos os parceiros e colaboradores interagem entre si, por meio de textos elaborados a várias mãos e aqui publicados.

Este Boletim é resultado dessa ação coletiva, cooperativa e solidária dos diferentes agentes, tornando concreta a ideia de rede social que é o MOVA-Brasil. Trata-se de mais uma contribuição para informar e qualificar ainda mais o trabalho que vem sendo desenvolvido na perspectiva de saldar uma parcela da dívida social como a erradicação do analfabetismo no País e realizar uma breve viagem por alguns locais, geralmente

esquecidos nas publicações da imprensa nacional, espalhados nas regiões norte, nordeste e sudeste. É uma forma de revelar um Brasil que poucas pessoas conhecem, tirando-o do esquecimento, fazendo ecoar suas vozes e valorizando uma significativa parcela da cultura nacional.

Nesta edição é apresentada a importância das parcerias, da formação, da mobilização, do resgate da cultura popular, da resistência dos negros, da valorização da multiculturalidade e da produção do(a) educando(a) em parceria com o(a) educador(a) como componentes essenciais dessa rede de lutas, de ideias e de gestos amorosos, na simplicidade e complexidade desse "tecido" chamado MOVA-Brasil.

Boa viagem pelos rios, montanhas e mares, em forma de discurso, por um Brasil que o Brasil ainda desconhece.

Polo Pernambuco/Paraíba

Mobilizações nas Comunidades



Reunião com o poder público do município de Ipojuca (PE) sobre a melhoria da infraestrutura das turmas dos Engenhos São Paulo e Jenipapo

Recebimento de quadros

O Polo Pernambuco/Paraíba recebeu da Petrobras, assim como aconteceu nas etapas anteriores, 171 quadros para as salas de aula. Esses quadros foram distribuídos para todos os Núcleos que haviam feito a solicitação no início desta etapa do Projeto.

Na busca de soluções para resolução de problemas de infraestrutura para os espaços cedidos às turmas do Mova, coordenadores, monitores e educandos(as) do Polo Pernambuco/Paraíba realizaram mobilizações e envolveram os poderes legislativo e executivo e representantes da sociedade civil dos municípios onde estão organizados.

O Núcleo do município de Ipojuca (PE) organizou algumas mobilizações nas comunidades do Engenho São Paulo e Engenho Jenipapo, que contou com a participação da coordenadora local, Luciana Assis, e das monitoras Priscila Mirele Ferreira da Silva, Ana Paula de Souza Santos e Ilka Dutra, assistente pedagógica do Polo, além das seguintes autoridades locais: Mario Pilar, assessor do prefeito, Eliete Lins, secretária de educação do município, José Dias, secretário de obras e infraestrutura, o secretário adjunto da segurança cidadã e Luiz Antônio Lourenzon, articulador social nacional da FUP. Reivindicaram às autoridades locais iluminação para a área interna

e externa das escolas, água encanada, capinação do mato que circunda as escolas, e para o Engenho Jenipapo, especificamente, uma nova caixa d'água.

Como resultado das reivindicações, foi colocada iluminação na escola do Engenho São Paulo e realizada a capinação nas proximidades das escolas. A ronda da Guarda Municipal foi efetivada e permaneceu até o dia 15 de junho, quando a coordenadora do Núcleo, monitoras e educandos(as) dialogaram sobre as questões de segurança nos engenhos. As demais solicitações, em breve, devem ser atendidas.

Em Vitória de Santo Antão (PE), no Núcleo Osman Lins, sob a coordenação local de Carla Valéria Tavares, foi organizada uma mobilização, com a participação das turmas dos monitores Cristiano Vicente e Sandra Lessa, ambos da Comunidade de Conceição II. Eles solicitaram a abertura de um prédio escolar na comunidade que tinha previsão para funcionamento em 2012. A Prefeitura antecipou a inauguração do prédio, onde agora funcionam as turmas do Projeto.



Polo Alagoas

Parceria de sucesso

O Núcleo Renascer, em Pilar, que conta com uma frequência média de 18 educandos(as), firmou parceria com a Secretaria de Educação local. O município possui 12 turmas do Projeto MOVA-Brasil e a Secretaria de Educação tem proporcionado infraestrutura, alimentação de qualidade e transporte para os monitores e educandos(as) que precisam deslocar-se para ir às aulas, como também vigias noturnos, garantindo segurança aos(às) educandos(as) e monitores.

Além de todos esses benefícios que contribuem para a realização do trabalho de redução do analfabetismo no estado, o secretário de educação do município de Pilar, Luiz Carlos Omena, também colabora nas formações continuadas do Polo, disponibilizando ônibus para os monitores

de Pilar e de cidades vizinhas, como Capela, Santa Luzia e Coqueiro Seco, além de transporte para a coordenação do Polo visitar as turmas.

Um bom exemplo de como as parcerias são importantes é a turma da monitora Alzira Buarque, no município de Pilar. Ela ensina na Usina Terra Nova, onde não havia infraestrutura adequada. Faltavam quadros, carteiras e merenda. Por meio de uma parceria com a Petrobras e o Clube dos Empregados da Petrobras, houve doação de uma bicicleta, que foi rifada. Com o apoio da comunidade, foram compradas cadeiras, lousas e quadros, e a merenda foi garantida. O sucesso foi tanto que sobrou dinheiro para a compra de ventiladores e bebedouros.



Turma da Comunidade Usina Terra Nova, município de Pilar (AL), monitora Alzira Buarque, Núcleo Renascer



Polo Minas Gerais

Mutirão adequa espaços de ensino-aprendizagem à prática pedagógica



As primeiras ações de mobilização da Comunidade do Barreiro, em Jaboticatubas, referem-se à organização da infraestrutura dos espaços de ensino e aprendizagem envolvendo toda a comunidade. As aulas acontecem na antiga sala da escola rural, que estava sem luz, precisando de pintura, quadro, carteiras e cadeiras. Para abrigar a turma do Mova, a comunidade fez um mutirão e a Amanu, parceira

local, ensinou a ecotécnica da produção de tinta de terra, que é uma tinta bonita, ecológica, barata, não tóxica e muito fácil de fazer.

A partir da articulação da Coordenação de Polo, a ONG Moradia e Cidadania cedeu para as turmas do Mova de Ribeirão das Neves e Jaboticatubas

cadeiras, mesas, madeiras para reforma e, para a sede do Polo, quadros de avisos e armários.

Mais informações de como obter doações em outros estados pelo site: <http://www.moradiaecidadania.org.br>



Início das aulas para os(as) educandos(as) das 105 turmas do MOVA-Brasil, em Minas Gerais

Novos Horizontes

Com o início das aulas neste semestre, novos horizontes se abrem para os(as) educandos(as) inscritos(as) nas 105 turmas do MOVA-Brasil, em Minas Gerais.

V Encontro da Rede Mova Sudeste: Alfabetização, Inserção e Mobilização Social



Reunião preparatória para o V Encontro da Rede Mova Sudeste, na Pinacoteca do Estado, em São Paulo

Belo Horizonte sediou o V Encontro da Rede Mova Sudeste, entre 5 e 7 de agosto de 2011. O encontro contou com a participação de 300 delegados(as) representantes da Região Sudeste, que compartilham o desejo de fortalecer as ações da EJA.

A Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do Núcleo de Estudos do Pensamento Complexo e do Centro de Extensão, foi parceira do encontro. O tema proposto, "Alfabetização, Intervenção e Mobilização Social", teve por objetivo ir além das ações de alfabetização, avaliando de que forma pode-se intervir na realidade social, contribuindo para a melhoria deste País.



Polo Amazonas

Lendas Amazônicas

A programação cultural realizada na 1ª Formação Geral Continuada de Monitores e Coordenadores Locais foi um exercício de reflexão, pautado no resgate cultural de lendas amazônicas. Por meio de encenação teatral, foram apresentadas as lendas do Caipora (Núcleo Encontro das Águas), do Boto (Núcleo As Amazonas), da Vitoria Régia (Núcleo Pedra Vermelha), do Matinta Pereira (Núcleo Pedra Pintada), da Mandioca (Núcleo Princesinha do Solimões) e a Lenda do Peixe-boi (Núcleo Anajau).

Segundo monitores e coordenadores do Polo, existem hábitos culturais envoltos no imaginário popular que são valores sociais transferidos de pai para filho, por meio de relatos orais ao longo das gerações. Essas lendas retratam a vida diária de muitos dos(as) educandos(as), assim como as

crenças que delimitam a vida social em muitas comunidades do grande Amazonas. Muito do respeito e amor do povo amazônico pela floresta é fruto da influência das lendas amazônicas.

Durante as apresentações, o clima foi de alegria entre monitores, coordenadores locais e coordenação de Polo. A empolgação estava explícita nos rostos; um verdadeiro mergulho na matriz identitária.

Um dos momentos mais emocionantes da noite foi a apresentação da “Lenda da Mandioca”, quando uma monitora fez ecoar o clamor indígena na língua do Povo Mura (tribo indígena em que surgiu a “Lenda da Mandioca”).



Dramatização da “Lenda da Mandioca” - Núcleo Princesa do Solimões



Polo Bahia

Promovendo a resistência cultural



Aula inaugural da turma de alfabetização da Comunidade Quilombola dos Praianos - Serrinha (BA)

O território do Sisal, no semiárido nordestino, é historicamente marcado, por um lado, pelo alto índice de analfabetismo e, por outro, pela luta e resistência de seu povo por meio dos movimentos sociais. Ali fica o município de Serrinha, onde se destaca o povoado de Praianos. Fundada há 110 anos, a Comunidade Quilombola dos Praianos tem suas raízes no Quilombo da Flor Roxa, que tinha Fermino Praiano como chefe do clã.

Na comunidade, a prática de diversas manifestações culturais africanas é constante. Além do samba de roda e a cantoria serem fortes marcas de expressão de identidade, é possível encontrar danças como a realizada por Edelzuita Pereira Cruz, que equilibra uma garrafa de vidro cheia ou vazia na cabeça, em uma curiosa coreografia.

O movimento de resistência cultural continua com o bisneto de Fermino Praiano, o educador e líder quilombola Samuel Pedro Lima da Silva. Ao implementar o Projeto MOVA-Brasil, ele, juntamente com os membros da Associação Comunitária de Praianos, mobilizou os(as) 26 educandos(as) não alfabetizados do povoado e agregou parcerias com as igrejas, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação e a Rádio Comunitária.

O clamor de Zumbi dos Palmares ecoa no povoado, já que na sala de aula é possível reviver e relembrar a história e os costumes da cultura negra, contados pelos(as) próprios(as) educandos(as). É notória a aceitação, valorização e o contentamento dos(as) educandos(as) em falar das suas raízes.

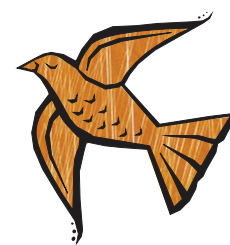
Foi logo na aula inaugural que a população percebeu a credibilidade do Projeto MOVA-Brasil e as transformações que poderiam ocorrer no povoado. Segundo a comunidade, esse foi o evento mais impactante nos últimos anos, pois registrou a presença de autoridades, parceiros locais e demais moradores.

Polo Sergipe

Alegria na adversidade



Dança "Parafusos de Lagarto" - Samba de Roda do povoado Sítio Alto de Simão Dias (SE)



O Polo Sergipe não deixa passar omissos o clamor pela manifestação da arte e da cultura em suas formações. Neste contexto, em 12 de maio de 2011, foi realizada a noite cultural da 1ª Formação Continuada Geral do Polo Sergipe.

O evento foi realizado num momento de comoção, reflexão e energia, dedicado à memória da educadora da Rede de Educação Cidadã e militante do Movimento dos Pequenos Agricultores, Izabel Adrião. Uma jovem sergipana sertaneja, guerreira e sonhadora, que teve sua luta interrompida por um trágico acidente de carro, no final de abril, no interior da Bahia.

As apresentações foram alegres, singulares e multiculturais. A banda de pífano "Santa Luzia", do município Rosário do Catete, comandada pelo educando senhor Pedro; o grupo de pífano e percussão "Malagueta", de Boquim, guiado pelo Mestre Manezinho; os folguedos "Parafusos de Lagarto", e o Samba de Roda do povoado Sítio Alto de Simão Dias, que apresentou a alegria e a criatividade da educanda Dona

Finha; a Quadrilha junina com casamento do matuto, do médio sertão sergipano; a dança Afro, da Comunidade Quilombola Mussuca, de Laranjeiras; o cordel escrito e declamado pela monitora Lúcia, do povoado Japão, de Tomar do Geru; e o Toré, trazido pelo índio e coordenador local, Itamar Santana, do alto sertão sergipano.

A felicidade, a alegria, o suor, o sorriso, o movimento e a poesia contidas em cada passo de dança, nas cantigas e na presença dos monitores, educandos(as), coordenações locais, coordenadores de Polo, secretarias de Educação de Rosário do Catete e de Simão Dias, Movimento dos Sem-Terra, Movimento dos Pequenos Agricultores, Recid e outros parceiros e parceiras, reafirmaram naquela noite a presença constante de um sonho libertador, que motiva o Polo Sergipe. Convictos, entoaram juntos o grito de guerra para a eterna amiga sonhadora:

– IZABEL ADRIÃO! PRESENTE,
PRESENTE, PRESENTE!!!

Rio Grande do Norte

Destaques poéticos

O Polo Rio Grande do Norte, em suas ações, procura fortalecer as iniciativas de produção artística dos participantes do Projeto, entendendo que essas manifestações contribuem de forma bastante positiva para formação e desenvolvimento social dos monitores, colaborando também no processo de alfabetização dos(as) educandos(as). Nesta edição, destacam-se os poemas do monitor Hélio Francisco dos Anjos e do educando Edilson Oliveira de Moraes.



Monitor Helio Francisco dos Anjos

Hélio dos Anjos, monitor do Projeto MOVA-Brasil, de Macaíba (RN), é filho de lavrador que cuidava das terras do patrão. Apesar das muitas dificuldades na vida, não deixou de ter fé e confiar no seu potencial. Hoje, Hélio tem formação superior e acredita na possibilidade de transformação social por meio da educação e da política voltadas aos interesses do povo e da comunidade. "É muito difícil nos livrarmos totalmente de todos que praticam a política por interesse, mas, vale à pena tentar", disse.



Mova Politizado

*Senhoras e senhores prestem atenção
No que agora vou falar
Que é deste grande projeto
Que existe para alfabetizar
Incluindo os excluídos
Buscando sempre politizar.*

*É o Projeto MOVA-Brasil
Outro melhor não há
Mostrando ao cidadão
Que ele pode se salvar
Aprendendo com a cultura
Inserida em seu lugar.*

*Construindo um novo mundo
Que se faça somar,
Jamais usar viseiras
Nem se deixar alienar
Somando com o novo
Para melhor politizar.*

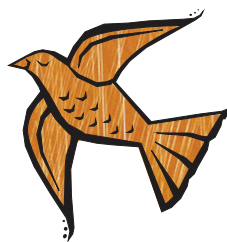
*O MOVA-Brasil da inclusão social
Retirando das margens excludentes
O ser já desenganado
Mostrando que é mais coerente
Não se entregar a um tempo negado
Podendo estudar e ser um expoente.*

*Paulo Freire estará sempre presente
Mostrando-nos o caminho
De como aprender com essa gente
E ensinar direitinho
Valorizando a sua cultura
Mostrando que não crescemos sozinhos.*

*É o MOVA-Brasil
Da Terra das Artes Naturais:
Macaíba com a poesia em anil,
São Gonçalo dos mártires astrais,
Ceará-Mirim dos engenhos
E dos verdes canaviais.*

Monitor: Hélio dos Anjos

Núcleo: Terra das Artes Naturais



MOVA-Brasil

I

*O Projeto MOVA-Brasil
Que veio para acabar
O índice de analfabetismo
Que é de preocupar
Eu já estou estudando
E vocês venham estudar*

II

*Pra aprender não tem idade
Pois eu convidei você
Vamos estudar comigo
Vamos essa luta vencer
É importante pra todos
Saber ler e escrever*

III

*Quando eu era jovem
Não tinha escola aqui no lugar
Se hoje tem a escola
Eu pretendo estudar
Que é um projeto de todos
Pro analfabetismo acabar*

IV

*O Instituto Paulo Freire
Petrobras, FUP e parcerias
Educador e aluno
Coordenador com alegria
Estão levando o saber
Para onde não havia*

Educando: Edilson Oliveira de Moraes

Núcleo: Sonhadores da Chapada

Monitora: Francisca Leandra

Turma: Construtores de Liberdade



Educando Edilson Oliveira de Moraes

Edilson Oliveira de Moraes, de 58 anos, vive no Assentamento São Manoel, em Apodi (RN). Filho de pais agricultores, fala contente sobre a oportunidade que teve de voltar a estudar pelo Projeto MOVA-Brasil. Segundo ele, sobrevive da agricultura junto com a sua família e hoje já tem uma vida tranquila, sossegada. Trabalha durante o dia e a noite vai à escola estudar e aprender.



Polo Ceará

Parcerias garantem impressão de materiais

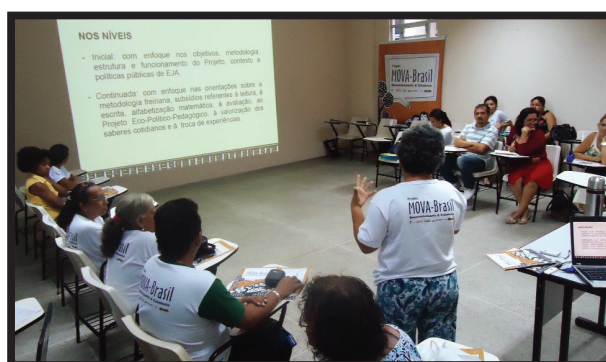
Os Núcleos de Acopiara e Icapuí elaboraram material de divulgação em formato de jornalzinho e boletins, com informações sobre onde estão situadas as turmas e o funcionamento das aulas, e depoimentos de educandos(as) e de atividades desenvolvidas. A Prefeitura Municipal de Acopiara, a Federação das Associações do Município de Acopiara e a Fundação Mossoroense, no caso de Icapuí, são importantes parceiras que garantem a impressão dos materiais e seu uso em sala de aula.

Outra parceria

O jornal *O Povo*, de Fortaleza, divulgou matéria apresentando resultados qualitativos que o Projeto MOVA-Brasil proporciona e a importância em promovê-lo. A matéria intitulada “Comunidade negra luta para receber o título de quilombola”, pode ser lida em <http://www.opovo.com.br/opovo/fortaleza>.

Filmagem no Polo Ceará

Em 16 de abril, o Polo Ceará recebeu a visita do cinegrafista do Instituto Paulo Freire, Paulo Seabra, para a captação de imagens para o vídeo institucional do Projeto MOVA-Brasil. A equipe do Polo e o articulador social acompanharam os três momentos de filmagem que envolveram seis turmas. Duas delas em visita durante as aulas, e as demais em uma roda de conversa, realizada na sede do Sindipetro-CE. Vale destacar o depoimento de uma educanda no Núcleo de Fortaleza. Francisca Cruzimar L. Ramos, após iniciadas as aulas, conseguiu emprego na indústria. Pelo fato de estar estudando, conseguiu também mudança em seu horário de trabalho. Outro depoimento é da educanda Maria das Dores do Nascimento, que demonstrou felicidade em já ter tirado novos documentos pessoais com sua própria assinatura. Ela emocionou-se ao falar sobre o assunto.



Reunião com participantes do Fórum EJA - Universidade Federal do Ceará

Rica Discussão

No dia 19 de maio, na Universidade Federal do Ceará (UFC), durante o Fórum Estadual de EJA, a equipe do Polo Ceará participou de grupos de estudo e intenso debate sobre Educação de Jovens e Adultos. O Projeto MOVA-Brasil ganhou visibilidade e oportunidade de mostrar, por meio das falas de monitores e educandos(as), a prática no processo de alfabetização. Depoimentos emocionados ilustraram a apresentação e enriqueceram a discussão. Na oportunidade, houve aproximação com coordenadores do Brasil-Alfabetizado para compartilhar experiências.



Turma “Raízes da Praia”

Turma especial

A equipe e o articulador social do Polo visitaram a turma do Centro de Recuperação de Dependentes Químicos Monte Sião, em Fortaleza, que abriga uma turma do Mova. Foram colhidos comoventes e confiantes depoimentos que retratam a luta diária pela recuperação, buscando projetos de vida e a contribuição do letramento oferecido pelo MOVA-Brasil.

Polo Rio de Janeiro

“A educação problematizadora, que não é fixismo reacionário, é futuridade revolucionária. Daí que seja profética e, como tal, esperançosa. Daí que corresponda à condição dos homens como seres históricos e à sua historicidade...”

Paulo Freire

Outro mundo é possível! Outra economia é necessária!

O Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania tem como fundamentação teórica a concepção de Educação Libertadora, que é definida como uma educação que tem como objetivo a ação e reflexão criadora das classes oprimidas sobre seu próprio processo de libertação.

Nesse sentido, a equipe pedagógica do Polo Rio de Janeiro realizou na 1ª Formação Continuada com Educadores e Coordenadores Locais, no mês de maio de 2011, uma experiência que teve a intenção de trabalhar a formação política e pedagógica dos(as) educadores(as) como contribuição para o alcance do objetivo de uma educação libertadora.



1ª Formação Geral Continuada de Monitores e Coordenadores Locais do Polo Rio de Janeiro

A formação foi pautada na aproximação dos conceitos de Economia Solidária, Consumo Responsável, Sustentabilidade do Planeta e Cuidado com a Vida.

No primeiro dia, os participantes, separados em grupos, construíram atividades de leitura,

escrita e matemática para trocaram experiências das inúmeras possibilidades de intervenção com os(as) educandos(as), utilizando como subsídio os textos sobre Economia Solidária.

No segundo dia foi realizada exposição com produções dos(as) educandos(as): artesanatos, sabão feito à base de óleo de cozinha reciclado, biscoitos, pães, costuras, e uma palestra sobre Economia Solidária com o representante do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e do Centro de Ação Comunitária (Cedac), Marcos M. de Albuquerque.



1ª Formação Geral Continuada de Monitores e Coordenadores Locais do Polo Rio de Janeiro

Do encontro de formação surgiu a proposta de desdobramento da construção de uma rede que deve iniciar com uma feira solidária com a participação dos(as) educandos(as). Esta é uma das propostas de consolidação da alfabetização e formação dos(as) educadores(as) para além das salas de aulas, da escrita e da leitura.



EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP
(11) 3021-0670
www.paulofreire.org

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ
(21) 3852-5002
www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ
www.petrobras.com.br

COLABORADORES

Comitê Gestor
Coordenação técnico-pedagógica nacional
Polo Minas Gerais
Polo Bahia
Polo Amazonas
Polo Pernambuco/Paraíba
Polo Ceará
Polo Rio de Janeiro
Polo Sergipe
Polo Rio Grande do Norte
Polo Alagoas



Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da
Educação

